

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário

[Handwritten signature]



[Handwritten initials]

Plano de Atividades 2019

SERVIÇO DE PROTEÇÃO CIVIL MODERNO,
EFICIENTE, EFICAZ E PARTICIPATIVO

Serviço Regional de Proteção Civil, IP - RAM



Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário

[Handwritten signature]



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



[Handwritten initials]

Índice

1. Nota Introdutória.....	1
2. O Serviço Regional de Protecção Civil	3
2.1. Estrutura organizacional	3
2.2. Organograma	3
2.3. Atribuições	4
2.4. Missão.....	4
2.5. Visão	4
2.6. Valores	5
2.7. Política de Qualidade	5
3. Análise Estratégica	5
3.1. Análise SWOT.....	5
3.1.1. Envolve Interna	5
3.1.1.1. Pontos Fortes.....	5
3.1.1.2. Pontos Fracos.....	6
3.1.2. Envolve Externa.....	6
3.1.2.1. Oportunidades.....	6
3.1.2.2. Ameaças	7
3.1.3. Matriz SWOT	7
3.2. Análise de Principais Destinatários/ <i>Stakeholders</i>	8
3.2.1. <i>Stakeholders</i> Internos.....	8
3.2.1.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Internos.....	9
3.2.2. <i>Stakeholders</i> Externos Regionais Públicos	9
3.2.2.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Externos Regionais Públicos	10
3.2.3. <i>Stakeholders</i> Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos.....	10
3.2.3.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos	11
3.2.4. <i>Stakeholders</i> Externos no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes	11

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

© Funcionário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM

3.2.4.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Externos no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes 12	
3.2.5. <i>Stakeholders</i> Externos Nacionais	12
3.2.5.1. Matriz de <i>Stakeholders</i> Externos Nacionais	13
3.2.6. Análise aos principais <i>Stakeholders</i>	13
4. Objetivos e estratégia organizacional.....	14
4.1. Referenciais estratégicos.....	14
4.2. Programa do governo.....	14
5. Quadro de avaliação e responsabilização – QUAR	16
5.1. Objetivos Estratégicos.....	16
5.2. Objetivos Operacionais	16
5.3. Diagrama Estratégico	17
5.4. Parâmetros dos Objetivos Operacionais	17
5.5. Indicadores Previstos no âmbito dos Objetivos Operacionais (QUAR)	18
5.5.1. OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros.....	18
5.5.2. OO 2 - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a risco.....	18
5.5.4. OO 4 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional.....	19
5.5.5. OO 5 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional.....	19
5.5.6. OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM.....	20
6. Recursos.....	20
6.1. Recursos Humanos.....	20
6.2. Infraestruturas	21
6.3. Recursos Tecnológicos.....	21
7. Orçamento para 2019.....	23
7.1. Despesa	23
7.2. Plano de investimentos	24

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



7.3. Receita	25
7.4. Iniciativas de eficiência e controlo orçamental	25
8. Conclusões	27



Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário:

ref



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



7

2



Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

o Funcionário

ref



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



1. Nota Introdutória

O Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM (SRPC, IP-RAM) tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como atenuar ou resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

Ao nível da Região orienta, coordena e fiscaliza as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros e todas as atividades de proteção civil e socorro.

Confrontado com a realizada insular, com um território de orografia acidentada, associada a uma pressão urbana considerável e sujeita a eventos meteorológicos extremos, o SRPC, IP-RAM, consciente da sua capacidade de resposta limitada, tem de ter em permanência um estreito relacionamento com todos os agentes de proteção civil.

Esse relacionamento deve-se basear numa perspetiva de abrangência, integração e coordenação, sempre com o objetivo máximo da proteção de vidas, bens e infraestruturas críticas na componente "safety", pois as mesmas terão sérios impactes na saúde, na segurança, na economia, no bem-estar da população residente e flutuante. Em suma, no normal funcionamento da Região Autónoma da Madeira.

Para almejar este desiderato o SRPC,IP-RAM tem de assegurar em permanência:

- A formação contínua dos agentes de proteção civil, em especial os bombeiros da Região Autónoma da Madeira e demais apoios necessários no desenvolvimento das suas missões;
- O desenvolvimento de estudos e medidas preventivas relacionadas com a análise de riscos que afetam o nosso território, sejam eles de origem natural ou tecnológica bem como o levantamento de vulnerabilidades da Região;
- Manter permanentemente atualizado o Plano Regional de Emergência da RAM (PREPCRAM) e desenvolver outros planos de resposta adequada e de forma coordenada;
- O conhecimento da sua capacidade de resposta por forma a proporcionar um socorro adequado com rapidez, objetividade e flexibilidade;

Torna-se pois fundamental definir uma estratégia de proximidade com todos aqueles que contribuem para a proteção e o socorro, formar e apetrechar o dispositivo de resposta com as valências e os meios adequados e adotar uma cultura de proximidade com o cidadão comum, ganhando maior confiança de todos quantos esperam de nós o apoio em situações que vão para além da normalidade.

Nesse sentido importa estar continuamente em comunicação com todos os nossos stakeholders razão pela qual torna-se imprescindível o uso de múltiplos canais de comunicação, adequados ao público que se pretende atingir.

Cartifico que a presente fotocópia
confere com o original.

o Funcionário

[Handwritten signature]



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



[Handwritten mark]

Assim é espectável a presença do SRPC,IP-RAM, nas escolas, nas redes sociais, no aprofundamento e desenvolvimento de novas funcionalidades da App ProCivMadeira e na implementação de campanhas de sensibilização às populações.

De igual modo, a disponibilização pela primeira vez de um meio aéreo de combate aos fogos florestais durante o POCIF de 2018 e a sua consolidação no POCIF de 2019 irá impor novos desafios ao SRPC,IP-RAM desde a necessidade de adaptação das nossas instalações à presença do meio aéreo e à criação de condições para a sua operacionalização, bem como como a formação de equipas helitransportadas. Estes novos desafios irão ter igualmente impacte em 2019 desde já porque se preconiza a necessidade de formar novos elementos para as brigadas helitransportadas bem como se pretende desenvolver estudos para a construção de um novo edifício de apoio à componente operacional do serviço que tem vindo a conflitar com a sua componente formativa.

Por último, sendo o SRPC, IP-RAM a entidade que a nível regional tem a responsabilidade de implementar o Regime de Segurança Contra Incêndios em Edifícios e Recintos, depois do grande investimento feito em capital humano nessa área, importa desenvolver ações junto da comunidade, particularmente junto do tecido empresarial regional, por forma a fazer cumprir esse Regulamento.

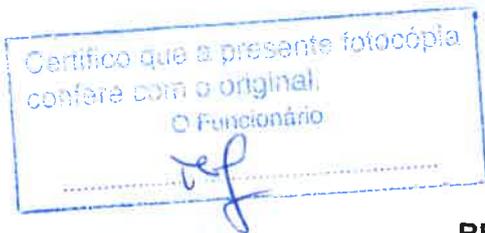
No que toca ao SRPC,IP-RAM enquanto Instituto Público, integrado na administração indireta da Região, a dinâmica introduzida em todas as suas áreas de atuação, a possibilidade de ter vindo a aumentar paulatinamente o seu mapa de pessoal e as obrigações decorrentes do seu funcionamento enquanto órgão administrativo irá obrigar, durante o ano de 2019, à revisão dos seus Estatutos dado que os existentes, para além de obsoletos, encontram-se totalmente desajustados da sua estrutura atual.

(O Presidente do Conselho Diretivo)

[Handwritten signature]
José António Oliveira Dias

(O Vogal do Conselho Diretivo)

[Handwritten signature]
José Miguel Brazão Andrade da Silva Branco



S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



2. O Serviço Regional de Proteção Civil

2.1. Estrutura organizacional

O Serviço de Regional Proteção Civil, IP-RAM foi criado em 2009, através do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de Junho em sequência da extinção do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Madeira.

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP -RAM, abreviadamente designado por SRPC, IP-RAM, é um instituto público integrado na administração indireta da Região, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É um organismo com jurisdição sobre todo o território da Região Autónoma da Madeira e tem sede no Funchal.

O Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de Junho e suas alterações posteriores referem que o SRPC, IP -RAM tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

São ainda atribuições genéricas do SRPC, IP – RAM orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro.

2.2. Organograma

O SRPC, IP-RAM tem a sua organização atual que decorre do Decreto Legislativo Regional nº 17/2009/M, de 30 de junho, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais nºs 8/2010/M, de 26 de maio e 12/2013/M, de 25 de março e consubstanciada através da Portaria Conjunta nº 69/2013, de 2 de agosto, que aprova os estatutos do Serviço Regional de proteção Civil, IP-RAM.

De seguida, apresenta-se o modelo de organização interna:



Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário

ref



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



Para além do Conselho Diretivo e da Inspeção Regional de Bombeiros, tem como órgãos os seguintes:
Fiscal único, Conselho Consultivo e Centro de Coordenação Operacional Regional.

2.3. Atribuições

O SRPC, IP – RAM tem por atribuições genéricas orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas, pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro, destacando-se as seguintes áreas:

- A. Proteção e Socorro:
 - a. Compete ao Corpo Regional de Operações de Socorro (CROS) assegurar o comando e operacionalidade das operações de socorro;
 - b. Compete ao Serviço de Emergência Regional (SEMER) assegurar as operações no âmbito da emergência pré-hospitalar;
 - c. Compete à Inspeção Regional de Bombeiros (IRB) o apoio e controlo das atividades dos Bombeiros;
- B. Avaliação e Prevenção de Riscos:
 - a. Compete aos Serviços de Prevenção e Análise de Riscos e Ordenamento do Território a identificação, caracterização e avaliação de riscos coletivos de origem natural, tecnológica e mista que possam afetar o território da RAM, bem como assegurar o cumprimento da legislação sobre o regime jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios e Recintos;
 - b. Compete, também, aos Serviços de Prevenção e Análise de Riscos e Ordenamento do Território a elaboração/atualização do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira;
- C. Formação e Sensibilização de Agentes de Proteção Civil, Empresas, Instituições e Cidadãos:
 - a. Compete ao Centro de Formação de Proteção Civil e Bombeiros a coordenação das atividades formativas e de sensibilização, junto de bombeiros, empresas, comunidades e pessoas singulares
- D. Gestão dos recursos internos do Serviço Regional de Proteção Civil:
 - a. Esta área reveste de uma natureza transversal ao Serviço Regional de Proteção Civil

2.4. Missão

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

2.5. Visão

Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.

Certifico que a presente fotocópia confere com o original.

O Funcionário

[Handwritten signature]



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



2.6. Valores

- Eficácia e prontidão no socorro às populações;
- Equidade na assistência às populações
- Competência dos operacionais
- Abrangência na comunicação com as populações
- Rigor na precursão dos objetivos

[Handwritten initials]

2.7. Política de Qualidade

O SRPC, IP-RAM, tendo como referência a política e planeamento global definidos pela Tutela, tem como Política da Qualidade, no âmbito das suas atribuições, assegurar:

- A obtenção de índices, sempre crescentes, de melhoria contínua da qualidade da prestação de serviços à sociedade e da eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- A utilização eficaz, transparente e eficiente dos recursos à sua responsabilidade;
- A desburocratização, modernização e inovação dos serviços administrativos, com vista a agilizar a capacidade de resposta e os processos de tomada de decisão;
- A responsabilização, competências, formação contínua, motivação, dignificação e valorização profissional dos seus funcionários;
- A contribuição para o aumento do prestígio e dignificação da Administração Regional;
- A prestação, aos cidadãos, empresas e outras entidades, de serviços que respondam às suas necessidades e expectativas no cumprimento integral da legislação aplicável.

3. Análise Estratégica

3.1. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta indispensável ao diagnóstico estratégico de qualquer organização, permitindo posicionar ou verificar a sua estratégia no ambiente em que se insere. Esta análise recapitula e rerepresenta o “material” resultante das análises externa e interna entretanto realizadas, examinando como se alinham as vantagens e desvantagens internas (pontos fortes e fracos) com os fatores externos positivos ou negativos (oportunidades e ameaças), no sentido de gerar valor.

3.1.1. Envoltente Interna

3.1.1.1. Pontos Fortes

- Adequado apetrechamento ao nível dos meios de socorro

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário

ref



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Renovação da frota automóvel do SRPC, IP-RAM
- Aplicação para telemóvel "ProcivMadeira"
- Intervenção alargada a todo o território da Região
- Capacidade abrangente no âmbito dos meios de socorro em toda as suas vertentes operacionais
- Cooperação generalizada com os diversos agentes de Proteção Civil, através dos Briefings Semanais e das reuniões semestrais com os municípios
- Deter certificação interna no âmbito da Norma ISO 9001:2009
- Experiência e competência
- *Portfolio* formativo adequado à RAM
- Proximidade de intervenção e proximidade de resposta
- Reconhecimento externo da EMIR na prestação de socorro diferenciado
- Implementação de um Sistema de Triagem e Aconselhamento telefónico junto do CIC CROS
- Ser a Autoridade Regional no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)
- Ser uma Entidade Formadora Certificada, pelo IQ, IP-RAM

3.1.1.2. Pontos Fracos

- [Redacted]

3.1.2. Envolve Externa

3.1.2.1. Oportunidades

- Capacidade para incrementar as receitas próprias
- Maior atenção da população para as temáticas de Emergência e Socorro
- Formação / sensibilização aos agentes económicos
- Formação contínua e especializada aos Bombeiros
- Possibilidade de financiamento comunitário
- Proximidade com a tutela
- Proximidade na articulação com os diversos agentes de proteção civil
- Relação com a Escola Nacional de Bombeiros e outras entidades de referência nacional

Certifico que a presente fotocópia confere com o original.

O Funcionário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



3.1.2.2. Ameaças

- █ [REDACTED]



3.1.3. Matriz SWOT

SWOT	
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none">• Adequado apetrechamento ao nível dos meios de socorro• Renovação da frota automóvel do SRPC, IP-RAM• Aplicação para telemóvel "ProcivMadeira"• Intervenção alargada a todo o território da Região• Capacidade abrangente no âmbito dos meios de socorro em toda as suas vertentes operacionais• Cooperação generalizada com os diversos agentes de Proteção Civil, através dos Briefings Semanais e das reuniões semestrais com os municípios• Deter certificação interna no âmbito da Norma ISO 9001:2009• Experiência e competência• Portfolio formativo adequado à RAM• Proximidade de intervenção e proximidade de resposta• Reconhecimento externo da EMIR na prestação de socorro diferenciado• Implementação de um Sistema de Triagem e Aconselhamento telefónico junto do CIC CROS• Ser a Autoridade Regional no âmbito da Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE)• Ser uma Entidade Formadora Certificada, pelo IQ, IP-RAM	Pontos Fracos <ul style="list-style-type: none">█ [REDACTED]█ [REDACTED]
Oportunidades <ul style="list-style-type: none">• Capacidade para incrementar as receitas próprias• Maior atenção da população para as temáticas de Emergência e Socorro• Formação / sensibilização aos agentes económicos	Ameaças <ul style="list-style-type: none">█ [REDACTED]█ [REDACTED]█ [REDACTED]█ [REDACTED]█ [REDACTED]

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário

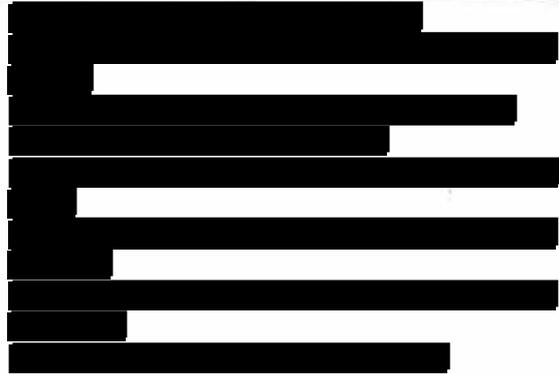
ref



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



- Formação contínua e especializada aos Bombeiros
- Possibilidade de financiamento comunitário
- Proximidade com a tutela
- Proximidade na articulação com os diversos agentes de proteção civil
- Relação com a Escola Nacional de Bombeiros e outras entidades de referência nacional



2

3.2. Análise de Principais Destinatários/*Stakeholders*

A análise de Principais Destinatários (*Stakeholders*) é apresentada nos quadros abaixo, através de uma matriz de interesses, tentando ilustrar o poder de influencia que os mesmos têm sobre a organização e o interesse que demonstram sobre esta.

A dimensão das esferas que representam cada um dos Principais Destinatários (*Stakeholders*) avalia a importância que os mesmos representam para a estrutura.

3.2.1. *Stakeholders* Internos

Internamente, o SRPC, IP-RAM na prossecução das suas atribuições relaciona-se com:

- Centro de Coordenação Operacional (CCOR),
- Comissão Regional de Proteção Civil (CRPC)

Certifico que a presente fotocópia confere com o original.

O Funcionário

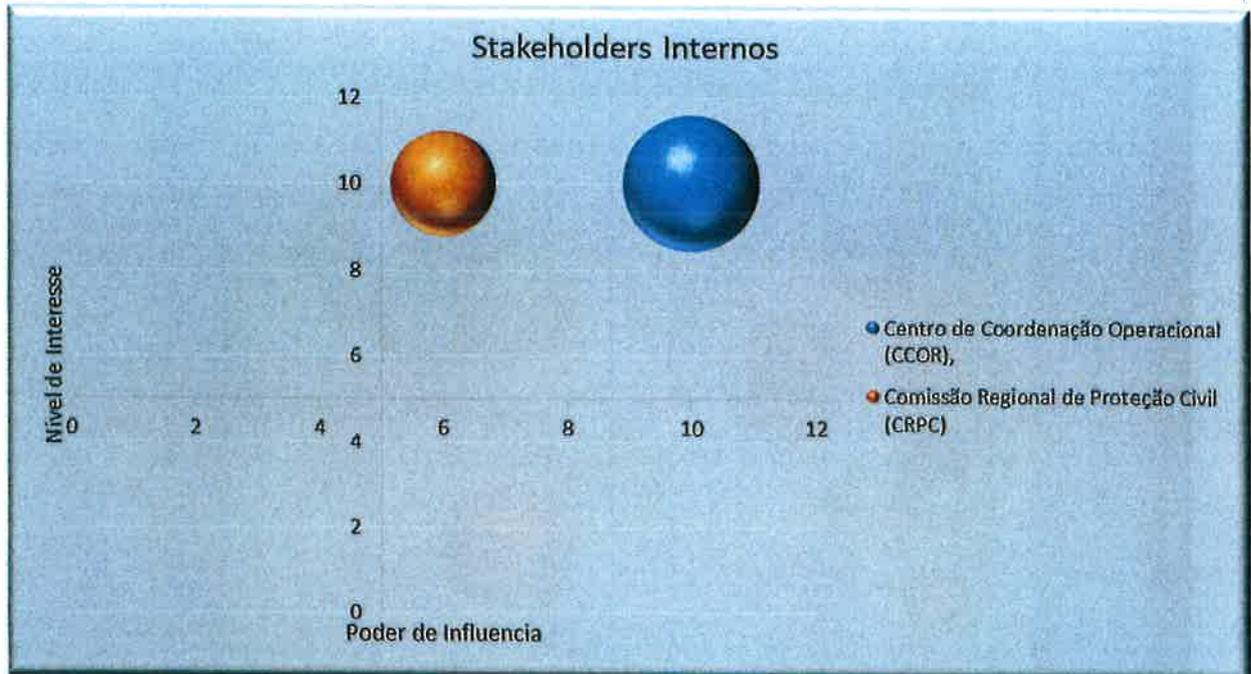
[Handwritten signature]



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



3.2.1.1. Matriz de Stakeholders Internos



3.2.2. Stakeholders Externos Regionais Públicos

A nível Regional, o SRPC, IP-RAM relaciona-se com as seguintes estruturas:

- Câmaras Municipais
- Delegação Regional do IPMA
- Demais Direções Regionais
- Direção Regional de Estradas
- Governo Regional da Madeira
- IASAUDE, IP-RAM
- Instituto das Florestas e Conservação das Florestas
- ISSM
- Laboratório Regional de Engenharia Civil
- Secretaria Regional da Saúde
- SESARAM E.P.E.
- Universidade da Madeira
- Vice-presidência

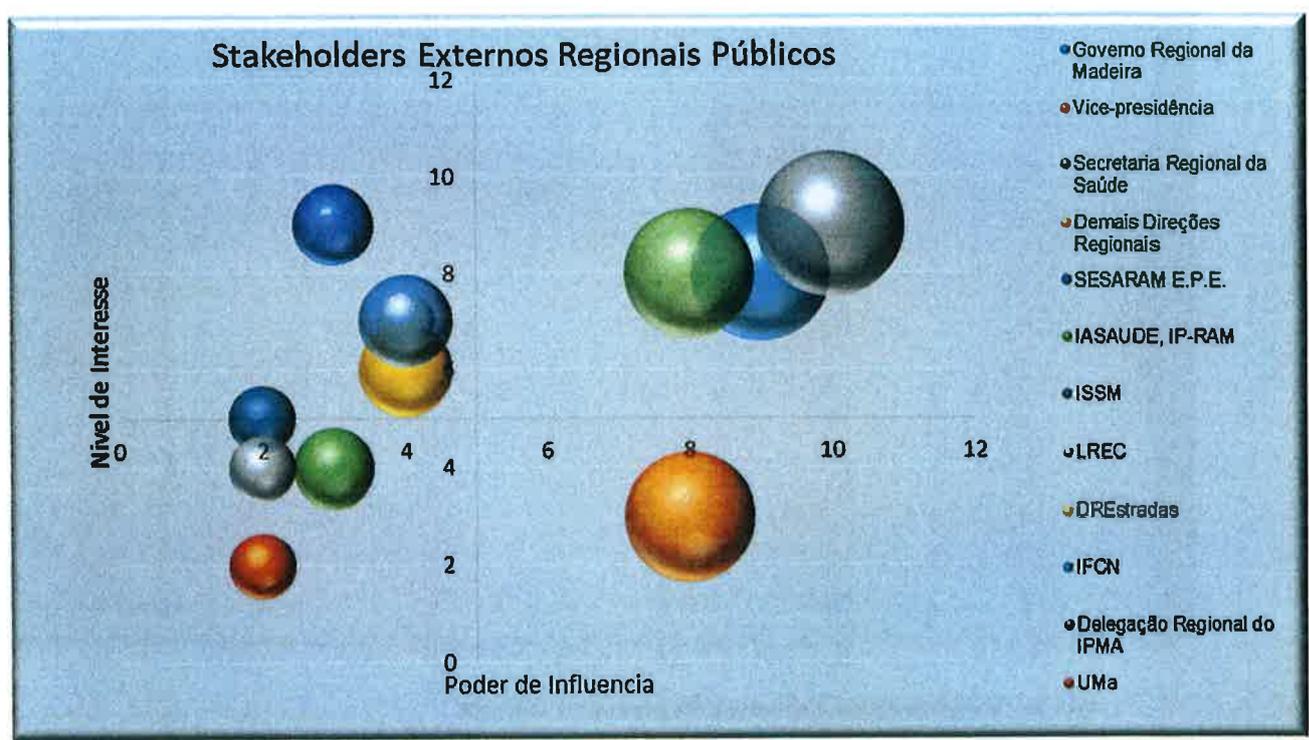
Certifico que a presente fotocópia confere com o original.
 O Funcionário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
 GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



3.2.2.1. Matriz de Stakeholders Externos Regionais Públicos



3.2.3. Stakeholders Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos

- Aeroporto da Madeira
- Agentes Hoteleiros
- Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira (AMRAM)
- Associações Humanitárias
- Comunidade Educativa
- Delegação da Madeira da CVP
- Federação dos Bombeiros da RAM
- Outras Empresas
- População flutuante
- População residente
- Comunicação Social
- SANAS Madeira

Certifico que a presente fotocópia confere com o original.

O Funcionário

[Handwritten signature]

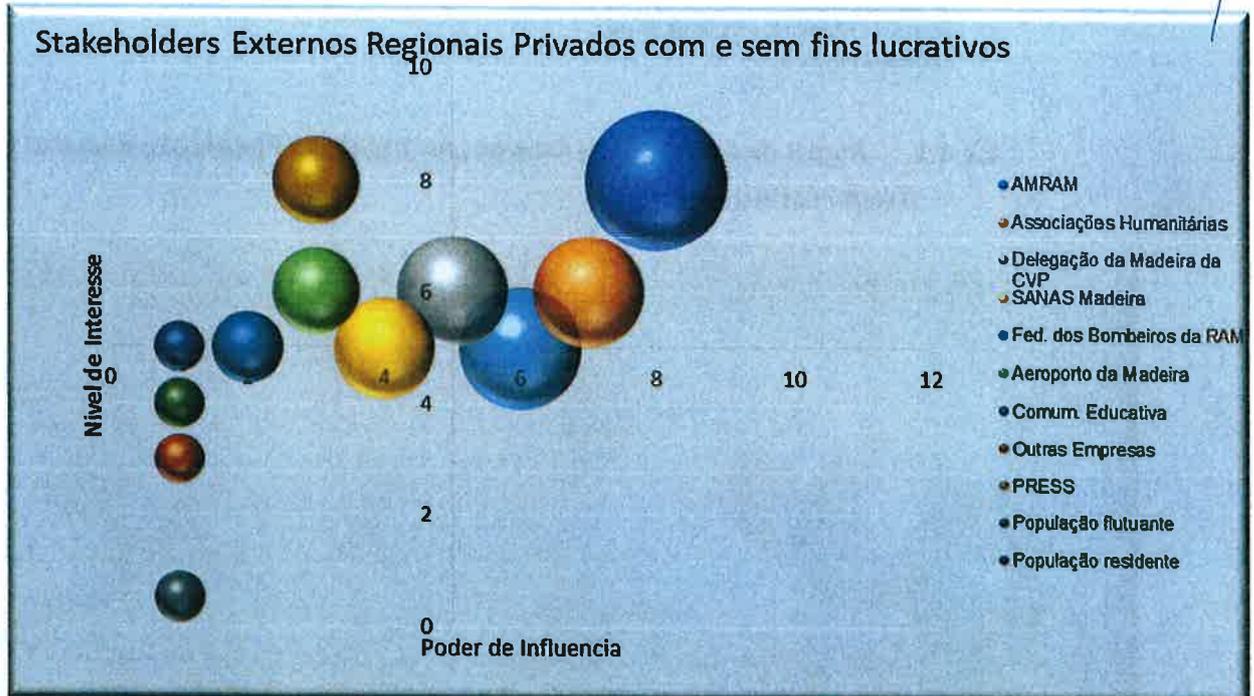


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



[Handwritten mark]

3.2.3.1. Matriz de Stakeholders Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos



3.2.4. Stakeholders Externos no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes

- ANA - Aeroporto da Madeira
- AFA – Avelino Farinha e Agrela, S. A.
- ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S. A.
- ALTICE - Serviços de Comunicação Multimédia
- ANACOM – Delegação da Madeira
- APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S. A.
- BP
- CGD - Caixa Geral de Depósitos, S. A.
- CLCM - Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S. A.
- VIAEXPRESSO - Concessionária de Estradas VIAEXPRESSO Madeira, S.A.
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.
- CTT - Correios de Portugal
- EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.
- ENM - Empresa de Navegação Madeirense, S. A.
- Galp Madeira – Distribuição e Comercialização de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.
- Gáslink – Gás Natural S.A.
- Grupo Pestana S.G.P.S.
- Horários do Funchal, Transportes Públicos S.A.
- NOS Madeira Comunicações, S.A.
- Pingo Doce Distribuição Alimentar, S.A.
- Portobay Hotels & Resorts
- Repsol

Certifico que a presente fotocópia confere

[Handwritten signature]

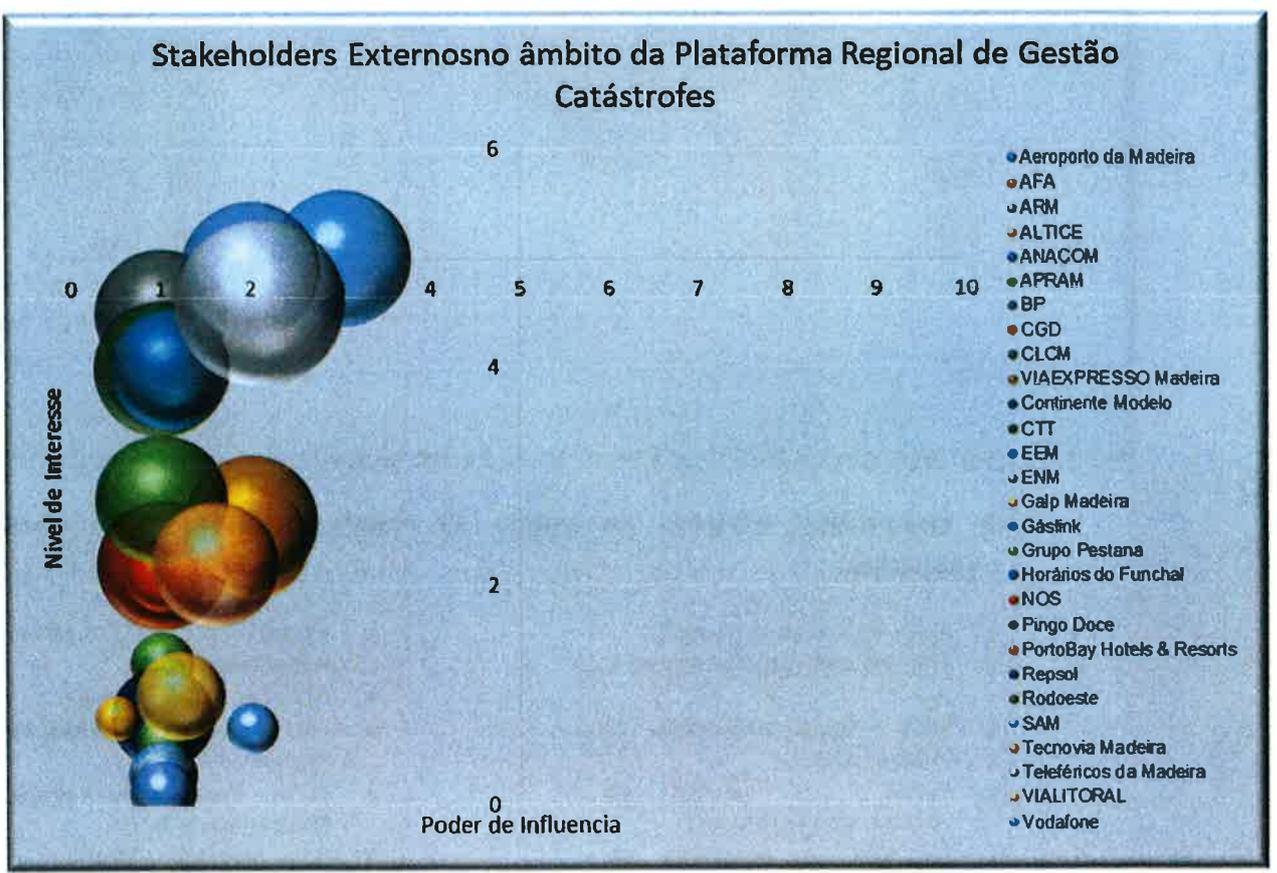


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM

- Rodoeste - Transportadora Rodoviária da Madeira, S. A.
- SAM – Sociedade de Autocarros da Madeira, S. A.
- Tecnovia Madeira – Sociedade de empreitadas, S.A.
- Teleféricos da Madeira, SA
- VIALITORAL – Concessões Rodoviárias da Madeira, S.A.
- Vodafone, Fu

[Handwritten signature]

3.2.4.1. Matriz de Stakeholders Externos no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes



3.2.5. Stakeholders Externos Nacionais

A nível Nacional, o SRPC, IP-RAM relaciona-se com as seguintes estruturas:

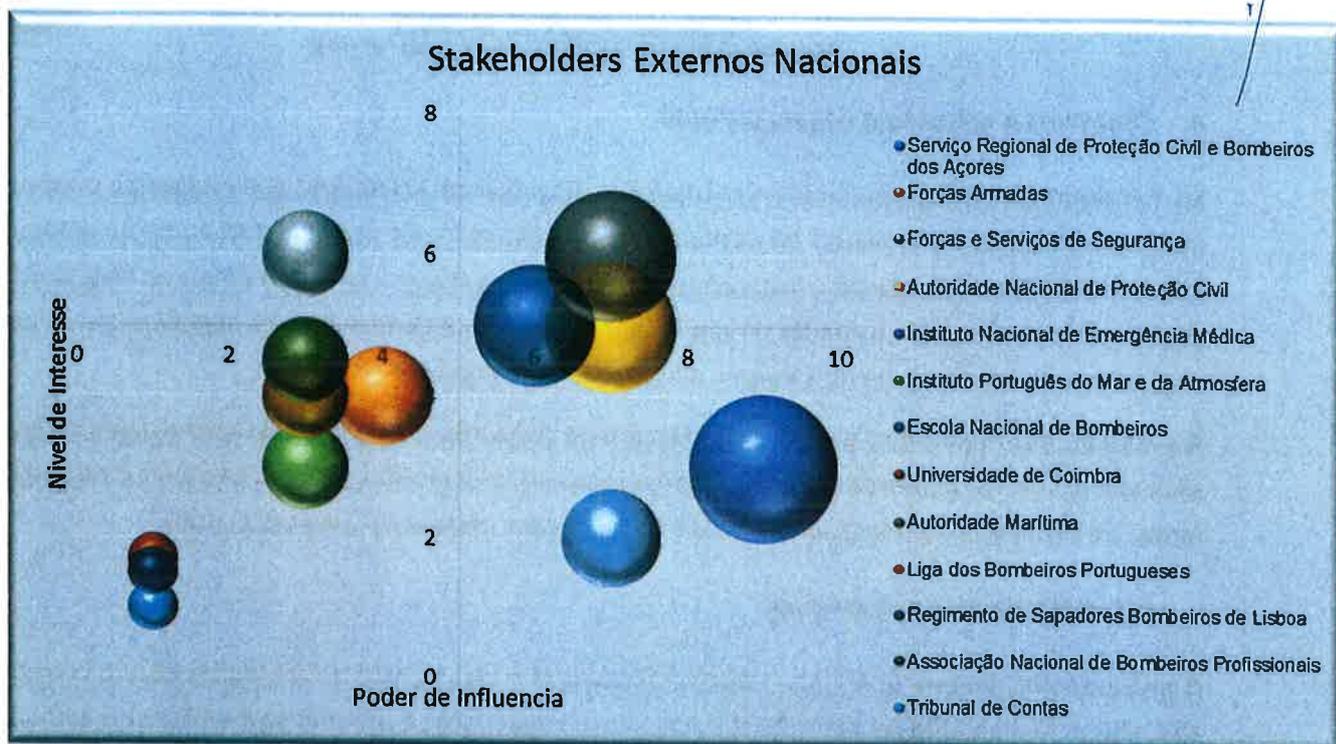
- Associação Nacional de Bombeiros Profissionais
- Autoridade Marítima
- Autoridade Nacional de Proteção Civil
- Escola Nacional de Bombeiros
- Forças Armadas
- Forças e Serviços de Segurança
- Instituto Nacional de Emergência Médica
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera
- Liga dos Bombeiros Portugueses
- Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa
- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
- Tribunal de Contas
- Universidade de Coimbra

[Handwritten signature]

3.2.5.1. Matriz de Stakeholders Externos Nacionais

2

7



3.2.6. Análise aos principais Stakeholders

Visando a análise de *Stakeholders* urge criar estratégias de aproximação de algumas entidades com o SRPC, IP-RAM, nomeadamente:

- Agentes hoteleiros – Continuar a sensibilizar para os Planos de Segurança Contra Incêndios (SCIE), as Medidas de Auto Proteção (MAP's) e os simulacros obrigatórios nos termos da lei vigente, bem como a sensibilização para a formação dos seus colaboradores nos meios de primeira intervenção em caso de incidentes internos;
- Empresas no âmbito da Plataforma Regional de Gestão Catástrofes – Promover à adesão para incrementar o número de empresas aderentes à Plataforma;
- Outras Empresas – Sensibilizar para os Planos de Segurança Contra Incêndios (SCIE), as Medidas de Auto Proteção (MAP's) e os simulacros obrigatórios nos termos da lei vigente, bem como a sensibilização para a formação dos seus colaboradores nos meios de primeira intervenção em caso de incidentes internos;
- População flutuante – Pretende-se dar a conhecer o Serviço Regional, as suas capacidades na gestão do socorro e da catástrofe. E a sua APP ProCivMadeira;
- População residente – “A proteção civil somos todos nós”, sensibilizar e educar para uma cultura de proteção civil;
- Universidade da Madeira – Estabelecer protocolos de colaboração e estreitamento de relações, bem como aproximar a comunidade académica;
- Instituto das Florestas e Conservação da Natureza – Reforçar a colaboração no âmbito da prevenção de riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe.

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM



4. Objetivos e estratégia organizacional

Em harmonia com o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, na alínea c) nº 3 art.º 7.º prevê: “Elaboração e aprovação do plano de atividades do serviço para o ano seguinte, incluindo os objetivos, atividades, indicadores de desempenho do serviço e de cada unidade orgânica”.

A avaliação dos organismos assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) no qual são evidenciados os objetivos estratégicos e operacionais, os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação, os meios disponíveis e os resultados obtidos na sua prossecução.

4.1. Referenciais estratégicos

O presente documento, tem como objetivo apresentar o plano anual de atividades para o corrente ano, obtém fundamentação não apenas na missão da organização e nas suas atribuições, mas também em referenciais que orientam a ação da organização, servem de vetores bem definidos para o planeamento anual, no imediato, e para o planeamento a longo prazo.

4.2. Programa do governo

O Plano de Atividades do SRPC IP-RAM propõe-se corresponder ao definido no XII Programa de Governo Regional da Madeira, que decorre da estratégia delineada para o Quadriénio 2016-2019 no que concerne à Protecção Civil:

“A segurança das pessoas e bens constitui, inquestionavelmente, uma das funções fundamentais dos Governos e deve ser vista como uma missão que assume três princípios fundamentais: a Prevenção, o Alerta e o Socorro.

A proteção civil passa cada vez mais, não só pelo desempenho em contexto de emergência, mas sobretudo pelo conhecimento atempado dos riscos presentes na Região e pela gestão e minimização dos mesmos.

A missão da proteção civil no nosso território, só será eficiente e eficaz com uma verdadeira cooperação e responsabilidade partilhada entre os vários agentes de proteção civil e instituições de apoio social.

Neste sentido, urge assumir como prioridade a adoção de políticas e medidas, capazes de tornar a Região mais segura e resiliente, tendo em conta as fragilidades e vulnerabilidades do arquipélago da Madeira.

Orientações estratégicas

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário

ij



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



R

- Implementar o “Plano Regional de Emergência de Proteção Civil”, promovendo a sua permanente atualização;
- Apoiar o desenvolvimento do projeto de sistema de vigilância do estado do tempo na RAM com radar meteorológico;
- Promover uma cultura de prevenção, desenvolvendo programas de sensibilização e de educação para o risco;
- Sensibilizar e formar a população para o incremento da resiliência aquando os acidentes e catástrofes naturais;
- Fomentar uma melhor coordenação institucional, entre todos os agentes de proteção civil;
- Racionalizar a utilização dos meios existentes no atual Serviço Regional de Proteção Civil;
- Proporcionar a aquisição de equipamentos, infraestruturas e conhecimento que permitam dar resposta às necessidades da proteção civil;
- Garantir a formação e treino dos agentes de proteção civil e de outras entidades com especial dever de colaboração nas suas áreas específicas;
- Assegurar a gestão da emergência ao nível da Região Autónoma da Madeira, principalmente em articulação com as autarquias, garantindo uma resposta célere e adequada;
- Organizar um Sistema Regional de Aviso e Alerta, através da promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento de sistemas de deteção e alerta precoce, credíveis e eficazes;
- Adequar a capacidade de intervenção do Dispositivo de Resposta Operacional, através da criação de Unidades de Intervenção Especiais, em função da tipologia de riscos e das distintas áreas de responsabilidade;
- Desenvolver o “Programa Regional de Desfibrilhação Automática Externa”;
- Definir uma estratégia conjunta para a vigilância, prevenção e combate aos incêndios florestais;
- Contribuir para o adequado funcionamento das comunicações do Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP), integrando as componentes de segurança, emergência e defesa que desenvolvem as suas atividades na RAM;
- Aproveitar a capacidade do Programa Madeira 20-20 e os que possam decorrer de novo quadro comunitário de apoio, no sentido de consolidar e desenvolver novas parcerias de cooperação em áreas essencialmente ligadas à emergência e socorro, ao meio ambiente e à sua preservação;
- Estabelecer protocolos de colaboração entre o Serviço Regional da Proteção Civil e diferentes instituições da sociedade civil, no sentido de tornar uma resposta mais eficaz e eficiente;
- Promover e apoiar a implementação das medidas de autoproteção, nos edifícios e recintos da administração pública Regional.”

Certifico que a presente fotocópia confere com o original.

Funcionário

[Assinatura]



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



5. Quadro de avaliação e responsabilização – QUAR

A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 66 - B/2012 de 31 de dezembro, estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública e prevê a avaliação dos serviços da administração direta e indireta do Estado. A avaliação dos organismos assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) no qual são evidenciados os objetivos estratégicos e operacionais, os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação e os meios disponíveis dos resultados obtidos na prossecução dos objetivos. Assentes nos objetivos estratégicos, os objetivos operacionais são estabelecidos de acordo com os parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade e com a identificação de indicadores de desempenho que obedecem aos princípios da (a) pertinência face aos objetivos que pretendem medir; (b) credibilidade; (c) facilidade de recolha; (d) clareza; e (e) comparabilidade.

Realizado o diagnóstico da situação atual Do Serviço Regional de Proteção Civil, efetuado com base na Análise *SWOT* e da Análise de *Stakeholders* foram estabelecidas as grandes linhas de orientação estratégica a seguir para, respeitando os seus Valores, cumprindo com a Missão e atendendo à envolvente do organismo, alcançar a Visão.

5.1. Objetivos Estratégicos

O Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM será assegurado por 4 grandes Objetivos Estratégicos que se elencam:

- **OE 1** - Prestar socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM;
- **OE 2** - Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações das ações de Proteção Civil;
- **OE 3** - Aumentar a cultura de Proteção Civil da População da RAM;
- **OE 4** - Reforçar a capacidade de prevenção dos Riscos.

5.2. Objetivos Operacionais

Visando atingir os Objetivos Estratégicos, definiu-se para 2018 os seguintes Objetivos Operacionais:

- **OO 1** - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros;
- **OO 2** - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a riscos;
- **OO 3** – Incrementar as capacidades de intervenção nas ações de proteção civil;
- **OO 4** - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional;
- **OO 5** - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil;
- **OO 6** – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM.

Certifico que a presente fotocópia confere com o original.

O Funcionário

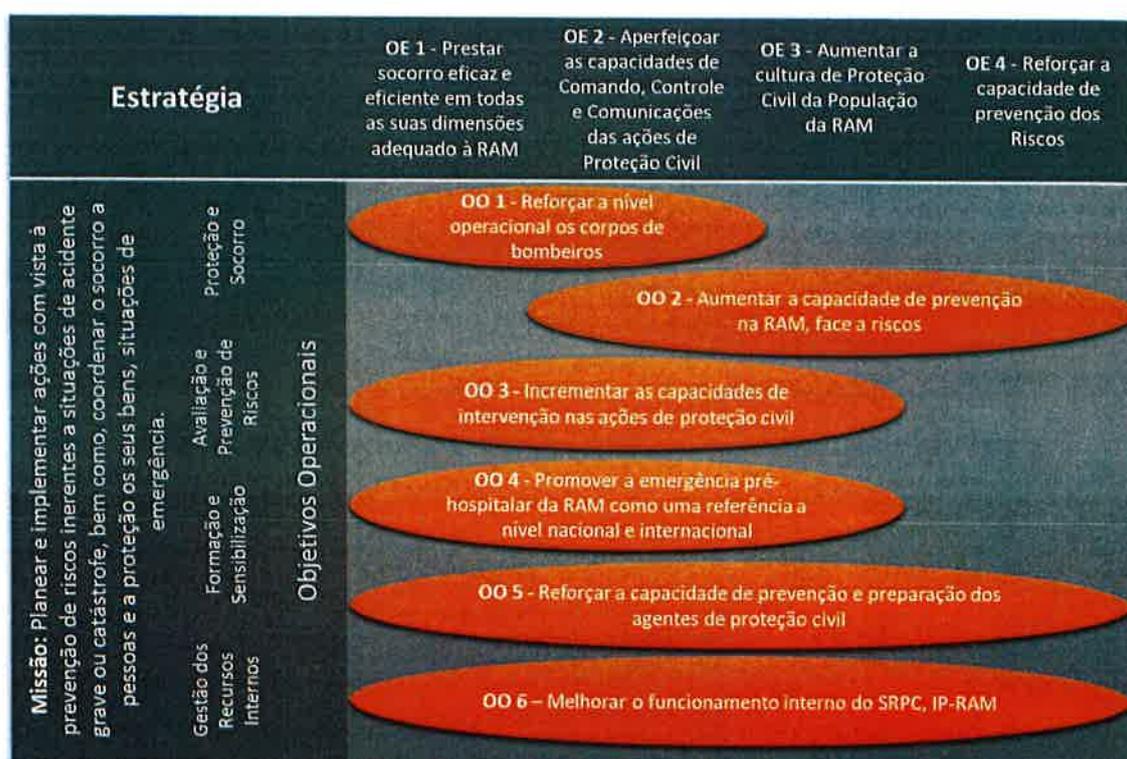


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



5.3. Diagrama Estratégico

No âmbito da Proteção e Socorro, da Avaliação e Prevenção de Riscos, da Formação e Sensibilização de Agentes de Proteção Civil, Empresas, Instituições e Cidadãos e da Gestão dos recursos internos do Serviço Regional de Proteção Civil, a operacionalidade da estratégia definida para 2018 para o Serviço regional de Proteção Civil, IP-RAM será assegurado por 4 grandes Objetivos Estratégicos e 6 Objetivos Operacionais:



5.4. Parâmetros dos Objetivos Operacionais

Eficácia:

OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros;

OO 2 - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a riscos;

OO 4 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional;

Eficiência:

OO 3 – Incrementar as capacidades de intervenção nas ações de proteção civil;

Certifico que a presente fotocópia confere com o original.

C. Funcionário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil;

Qualidade:

OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM.

5.5. Indicadores Previstos no âmbito dos Objetivos Operacionais (QUAR)

5.5.1. OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
1	OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros	Nº de novas viaturas adquiridas para o Dispositivo Operacional Regional	16	Semestral
2	OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Inspeções da IRB	90%	Anual
3	OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros	Nº de novos EPI adquiridos com base no levantamento anual das necessidades de apetrechamento das CB destinada à renovação/substituição e reforço	300	Semestral
4	OO 1 - Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros	Nº de participações em exercícios LIVEX e CPX	2	Semestral

5.5.2. OO 2 - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a risco

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
5	OO 2 - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a riscos	Nº de ações de sensibilização no âmbito projeto "Um cidadão, Um socorrista" em regime de "Mass training"	3	Semestral
6	OO 2 - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a riscos	Taxa média de emissão de pareceres nos processos recebidos no âmbito da SCIE, em 20 dias úteis.	3	Semestral
7	OO 2 - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a riscos	Taxa média de emissão de pareceres aos projetos de SCIE recebidos no âmbito de operações urbanísticas, em 20 dias úteis.	90%	Quadrimestral
8	OO 2 - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a riscos	Taxa média de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	75%	Quadrimestral
9	OO 2 - Aumentar a capacidade de prevenção na RAM, face a riscos	Taxa média de execução das inspeções regulares de SCIE, face ao número de solicitações requeridas.	75%	Quadrimestral

Certifico que a presente fotocópia confere com o original.

O Funcionário:



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



5.5.3. OO 3 – Incrementar as capacidades de intervenção nas ações de proteção civil

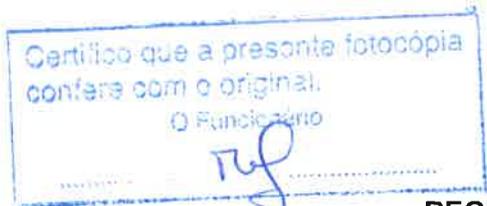
#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
10	OO 3 - Incrementar as capacidades de intervenção nas ações de proteção civil	Auscultar as entidades envolvidas sobre a proposta de diretiva relativa ao Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro (DIOPS RAM)	dezembro	Anual
11	OO 3 - Incrementar as capacidades de intervenção nas ações de proteção civil	Taxa de cumprimento do Plano de Formação	70%	Semestral
12	OO 3 - Incrementar as capacidades de intervenção nas ações de proteção civil	Grau de satisfação das ações de sensibilizações	90%	Semestral

5.5.4. OO 4 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
13	OO 4 □ Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional	Implementação do sistema de triagem e aconselhamento telefónico (STAT) realizada por profissionais de saúde	março	Anual
14	OO 4 □ Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional	Nº de operadores credenciados no âmbito do Plano Regional de Desfibrilação Automática Externa	100	Semestral

5.5.5. OO 5 - Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
15	OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil	Nº de reuniões realizadas com as Câmaras Municipais no âmbito do planeamento de emergência	11	Semestral
16	OO 5 - Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil	Nº de reuniões semanais com as entidades regionais com possível intervenção em situação de acidente grave ou catástrofe (Briefing Semanal);	45	Semestral



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



5.5.6. OO 6 – Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM

#	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Monitorização
17	OO 6 <input type="checkbox"/> Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Taxa de incremento das receitas próprias	5%	Semestral
18	OO 6 <input type="checkbox"/> Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Grau de Satisfação dos formandos às formações	75%	Semestral
19	OO 6 <input type="checkbox"/> Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Nº de candidaturas a projetos cofinanciados	1	Anual
20	OO 6 <input type="checkbox"/> Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Nº de trabalhadores do SRPC que frequentam ações de formação / cursos	20	Semestral
21	OO 6 <input type="checkbox"/> Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM	Taxa de colaboradores integrados nos procedimentos de concretização das mudanças obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou de escalão, efetuados até maio de 2019	90%	Semestral

6. Recursos

O Serviço Regional de Proteção Civil IP, RAM conta com um conjunto de infraestruturas, equipamentos e recursos humanos que visam alcançar os objetivos estratégicos e permitem o cumprimento da sua Missão.

6.1. Recursos Humanos

No final de 2018, o SRPC, IP-RAM, contava com 45 trabalhadores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ao que acrescem 25 elementos no Serviço de Emergência Médica Regional, em regime de acumulação de funções no âmbito do nº 1 do artigo 13º, do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/M, de 25 de março.

Atualmente, decorre o processo de recrutamento de mais 10 elementos (enfermeiros) para implementação do Sistema de Triagem e aconselhamento telefónico, em regime de acumulação de funções no âmbito do nº 1 do artigo 13º, do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/M, de 25 de março.

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário

14



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM



1

No que concerne aos trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, este Serviço Regional tem dois dirigentes em cargos de Direção Superior, três em cargos de Direção Intermédia, um Chefe de Departamento, vinte Técnicos Superiores, treze Assistentes Técnicos, um Técnico de Informática e cinco Assistentes Operacionais.

Acresce a este mapa de pessoal três Técnicos Superiores requisitados à Secretaria Regional de Educação para desenvolvimento de ações nas áreas de formação e sensibilização, uma Técnica Superior e um Assistente Operacional, em regime de mobilidade.

Decorre o recrutamento de 2 Assistentes Técnicos para reforço de CIC CROS.

O SRPC, IP-RAM recorre ao apoio de oito (três deles licenciados) trabalhadores do âmbito de programas de apoio a desempregados, através do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

6.2. Infraestruturas

O SRPC, IP-RAM detém a sua sede no Caminho do Pináculo, 16, em São Gonçalo, no Funchal. É, igualmente, proprietário dos quartéis dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol e dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo.

6.3. Recursos Tecnológicos

A utilização de tecnologias de informação e comunicação é um elemento vital na gestão da informação e no apoio à tomada de decisões, deste modo, e considerando a importância destes sistemas de informação, o Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM desenvolveu e implementou um conjunto de ferramentas operacionais dos quais se destacam:

- **SIRESP** – O Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal é a rede de comunicações rádio de emergência utilizada pelo dispositivo de resposta operacional regional e que permite a comunicação entre os agentes nas operações de emergência. As vantagens desta rede é ser uma rede digital (garantia da qualidade da comunicação voz), a segurança implementada (impossibilidade de terminais não inseridos no sistema poderem escutar comunicações em curso) e a disponibilidade de recursos de dados.
- **SADO** – O Sistema de Apoio à Decisão Operacional é a plataforma utilizada pelo Comando Regional das Operações de Socorro para o registo, desenvolvimento e monitorização das ocorrências de emergência.
- **APP ProcivMadeira** – A App “Prociv Madeira” é uma aplicação criada para os sistemas Android e iOS com o objetivo de permitir uma comunicação mais eficaz para a população que entre várias funcionalidades oferece a consulta dos avisos meteorológicos em vigor com as

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

O Funcionário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



respetivas recomendações, notificações integradas que permitem o envio de mensagens relevantes para os utilizadores desta app em tempo real, consulta de pontos de interesse, consulta de folhetos de interesse e a possibilidade de transmitir a localização e perfil (voluntariamente) durante uma chamada de socorro 112.

- **GESCORP – O GESCORP** é uma plataforma *online* para o registo de ocorrências de emergência e gestão dos corpos de bombeiros.
- **SIGO** – O Sistema Integrado de Gestão Operacional é uma plataforma que irá permitir a gestão de um teatro de operações em qualquer terminal autorizado com acesso à internet.

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

Funcionário

[Handwritten signature]



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE

SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



7. Orçamento para 2019

7.1. Despesa

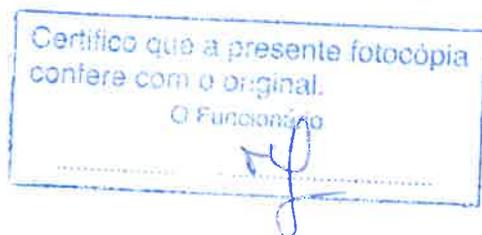
Agrupamento da despesa	Fonte de Financiamento	Funcionamento	Investimento	Total
01 - Despesas com pessoal	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	2.142.752,00	-	2.142.752,00
	510 - Receita Própria	1.300,00	-	1.300,00
02 - Aquisição de bens e serviços	311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	160.633,00	600.000,00	760.633,00
	362 - RP afetas a projetos cofinanciados - F. Coesão	-	7.500,00	7.500,00
	363 - RP afetas a projetos cofinanciados-FSE	-	40.405,00	40.405,00
	367 - RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	-	2.280,00	2.280,00
	424 - Feder - PCT MAC 2014-2020	-	12.920,00	12.920,00
	432 - Fundo de Coesão - SEUR	-	42.500,00	42.500,00
	489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	-	228.950,00	228.950,00
	510 - Receita Própria	1.061.762,00	-	1.061.762,00
04 - Transferências correntes	510 - Receita Própria	180.000,00	-	180.000,00
07 - Aquisição de bens de capital	352 - RG afetas a projetos cofinanciados - F. Coesão	-	251.918,00	251.918,00
	361 - RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	-	75.000,00	75.000,00
	362 - RP afetas a projetos cofinanciados -F. Coesão	-	15.000,00	15.000,00
	363 - RP afetas a projetos cofinanciados-FSE	-	26.753,00	26.753,00
	419 - Feder - Madeira 14-20	-	75.000,00	75.000,00
	432 - Fundo de Coesão - SEUR	-	1.512.535,00	1.512.535,00
	489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	-	151.599,00	151.599,00
	510 - Receita Própria	568.000,00	-	568.000,00
Total		4.114.447,00	3.042.360,00	7.156.807,00

7.2. Plano de investimentos

Descrição do projeto	Fonte de Financiamento										Total	
	311	352	361	362	363	367	419	424	432	489		
51621 - DEMA Deslocação de assistência médica de urgência em situações de catástrofe	- €	- €	- €	- €	- €	2.280,00 €	- €	12.920,00 €	- €	- €	- €	15.200,00 €
51623 - Protecflor3	- €	251.918,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.427.535,00 €	- €	- €	1.679.453,00 €
51878 - Implementação dos meios aéreos na RAM	600.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	600.000,00 €
52037 - Comunicação e Sensibilização sobre Protecção Civil à população em geral na RAM	- €	- €	- €	7.500,00 €	- €	- €	- €	- €	42.500,00 €	- €	- €	50.000,00 €
52038 - Apoio à formação de Agentes de Protecção Civil da RAM	- €	- €	- €	- €	67.158,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	380.549,00 €	447.707,00 €
52039 - Melhorar a eficiência energética do edifício do SRPC,IP-RAM	- €	75.000,00 €	75.000,00 €	- €	- €	- €	75.000,00 €	- €	- €	- €	- €	150.000,00 €
52042 - Diversificação da capacidade formativa do Centro de Formação de Protecção Civil e Bombeiros - Cenário em Flashfire e flashover	- €	- €	- €	15.000,00 €	- €	- €	- €	- €	85.000,00 €	- €	- €	100.000,00 €
Total	600.000,00 €	251.918,00 €	75.000,00 €	22.500,00 €	67.158,00 €	2.280,00 €	75.000,00 €	12.920,00 €	1.555.035,00 €	380.549,00 €	3.042.360,00 €	

Certifico que este documento fotocópia confere com o original.

O Funcionário:



7.3. Receita

Agrupamento da receita	Fonte de Financiamento	Funcionamento	Investimento	Total
04 - Taxas	361 - RP afetas a projetos cofinanciados-Feder	-	75.000,00	75.000,00
	362 - RP afetas a projetos cofinanciados – F. Coesão	-	22.500,00	22.500,00
	363 - RP afetas a projetos cofinanciados-FSE	-	67.158,00	67.158,00
	367 -RP afetas a projetos cofinanciados-Outros	-	2.280,00	2.280,00
	510 - Receita Própria	1.773.062,00	-	1.773.062,00
06 - Transferências correntes	311 -RG não afetas a projetos cofinanciados	2.303.385,00	600.000,00	2.903.385,00
	424 -Feder - PCT MAC 2014-2020	-	12.920,00	12.920,00
	432 - Fundo de Coesão - SEUR	-	42.500,00	42.500,00
	489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	-	228.950,00	228.950,00
08 - Outras receitas correntes	510 - Receita Própria	38.000,00	-	38.000,00
10 - Transferências de capital	352 - RG afetas a projetos cofinanciados – F. Coesão	-	251.918,00	251.918,00
	419 - Feder - Madeira 14-20	-	75.000,00	75.000,00
	432 - Fundo de Coesão - SEUR	-	1.512.535,00	1.512.535,00
	489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	-	151.599,00	151.599,00
Total		4.114.447,00	3.042.360,00	7.156.807,00

7.4. Iniciativas de eficiência e controlo orçamental

De forma a garantir um controlo orçamental apurado e em conformidade com a legislação vigente, serão tomadas as seguintes iniciativas:

- Monitorização constante da evolução das despesas nas várias rúbricas orçamentais de modo a garantir que as dotações aprovadas são sempre respeitadas;
- Proceder à monitorização da evolução das várias fontes de despesa permitindo que atempadamente sejam adotadas medidas que possibilitem o controlo das mesmas, sem que sejam ultrapassadas as dotações aprovadas;
- Proceder à monitorização da evolução financeira dos contratos celebrados, permitindo que os mesmos sejam atempadamente reforçados quando a evolução da despesa esteja acima dos montantes estimados, ou reduzidos quando a evolução da despesa esteja abaixo do estimado, possibilitando a canalização de eventuais reduções para outras rúbricas mais carenciadas.

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.

Autógráfico



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



No que respeita à eficiência da despesa, serão adotadas as seguintes iniciativas:

- Monitorizar os processos conducentes à realização de despesas de modo a garantir que toda e qualquer despesa incorrida cumpre os normativos legais.
- Planeamento atempado das aquisições de modo a permitir a prossecução dos procedimentos de contratação em conformidade com a legislação;
- Promover a abertura de procedimentos de contratação com maior abertura ao mercado, promovendo assim a concorrência e consequentemente a obtenção de condições economicamente mais vantajosas;
- Proceder à constante monitorização dos contratos para averiguar se os mesmos estão a ser cumpridos do ponto de vista material e financeiro, face ao contratualizado;
- Garantir que é efetuada a correta e atempada faturação e respetiva cobrança dos vários tipos de receita inerentes ao serviço de modo a garantir que não existam valores por faturar e/ou por receber além dos prazos de pagamento concedidos.
- Continuar a promover a cultura e consciencialização organizacional para a correta gestão dos dinheiros públicos, procurando sempre soluções economicamente mais vantajosas para a instituição.

Certifico que a presente fotocópia
confere com o original.
O Funcionário



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAUDE
SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL, IP-RAM



8. Conclusões

No ano de 2019, o SRPC, IP-RAM manterá a sua estratégia de proximidade com todos aqueles que contribuem para a proteção e o socorro com destaque para o aumento da sua oferta formativa potenciada pela candidatura ao FSE de um projeto ambicioso para aumento e apetrechamento da sua área de formação.

No ano de 2019 também verá aumentada a sua capacidade de resposta às situações de emergência e socorro através do aumento de equipamentos disponibilizados ao seu Dispositivo e pelo aumento de dotações financeiras a disponibilizar no POCIF 2019.

As ações implementadas pelo SRPC, IP-RAM serão alavancas nos eixos estratégicos definidos para o triénio:

- Prestar socorro eficaz e eficiente em todas as suas dimensões adequado à RAM;
- Aperfeiçoar as capacidades de Comando, Controle e Comunicações das ações de Proteção Civil;
- Aumentar a cultura de Proteção Civil da População da RAM;
- Reforçar a capacidade de prevenção dos Riscos.

Com vista ao alcance dos mesmos, este Serviço Regional determinou a implementação de um vasto conjunto de ações de permitem:

- Reforçar a nível operacional os corpos de bombeiros;
- Aumentar a cultura de proteção civil da população da RAM, face a riscos;
- Incrementar as capacidades de intervenção nas áreas de proteção civil;
- Promover a emergência pré-hospitalar da RAM como uma referência a nível nacional e internacional;
- Reforçar a capacidade de prevenção e preparação dos agentes de proteção civil;
- Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM.

Deste modo esperamos continuar na prossecução da missão que foi confiada ao Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM plasmada na sua Orgânica e alinhada com a estratégia e o programa do Governo da Região Autónoma da Madeira.

